

Contra a Reforma que retira direitos e condições de trabalho que matam, é preciso lutar

Como já tínhamos alertado, o ano de 2019 começou com os patrões e o governo Bolsonaro tentando avançar ainda mais contra os direitos e os salários dos trabalhadores.

Querem liberar o calote aos direitos e salários, avançar na reforma trabalhista, criar uma Carteira de Trabalho, que eles chamam de carteira verde e amarela, em que não existe piso salarial, o patrão paga o que quiser, não existe limite de jornada e nem direitos. Nessa forma de contratação, o trabalhador tem que pagar sozinho a Previdência e quando for demitido não tem seguro-desemprego.



Para o patrão o que vale é o lucro: as mortes e a destruição provocadas pela mineradora Vale é mais um exemplo disso

Para o patrão o que vale é o lucro: as mortes e a destruição provocadas pela mineradora Vale é mais um exemplo disso

Trabalhadores almoçavam no refeitório da empresa para continuarem a dura jornada, outros deveriam estar de folga, mas foram convocados pela empresa naquele dia. Todos eles trabalhando ao lado de uma barragem feita sem nenhuma preocupação com

a segurança da vida dos trabalhadores e da comunidade da Brumadinho.

No dia 18 de dezembro de 2018, os órgãos de fiscalização do governo liberaram o funcionamento da barragem feita de acordo com interesses de lucro da Vale.

A barragem rompeu e a lama passou por cima dos trabalhadores, levando um rastro de morte e destruição na cidade de Brumadinho/MG: a

violência da lama, é a violência da gana dos patrões por mais lucros que devora tudo que está ao seu redor vidas, cidades, recursos naturais.

FHC privatizou a Vale, Lula e Dilma abaixaram a cabeça para os interesses dos acionistas da empresa e Bolsonaro quer mais reforma para retirar direitos e menos fiscalização das condições de trabalho. Desde a campanha já dizia que ia afrouxar

ainda mais as licenças ambientais, criticando as multas impostas às mineradoras. Vale lembrar que com inúmeros recursos judiciais, até hoje, três anos depois do crime ambiental de Mariana, não pagaram as multas ao Ibama. Ou seja, os governos dentro dessa sociedade capitalista estão lá para ajudar os patrões a garantir que a exploração que mata dentro e fora dos locais de trabalho continue.

Para enfrentar o ataque aos direitos e à vida é preciso lutar

Nos primeiros de 2019, nós como classe trabalhadora sofremos novamente com a perda de vidas pelas mãos assassinas do Capital e contra tudo isso não tem outro caminho que não seja lutar.

Lutar contra o avanço da reforma trabalhista e

contra a reforma da Previdência, lutar para garantir nossos direitos nas Convenções Coletivas de Trabalho, lutar em defesa da vida do conjunto dos trabalhadores.

Pelo mundo afora a luta se fortalece. Milhares de professores fazem greve em Los Angeles, nos EUA,

na Hungria trabalhadores ocupam as ruas contra a reforma trabalhista e mais greves e manifestações como na Índia, França e em outros países estão acontecendo. Então fique atento e participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato, o seu instrumento de defesa e luta.

Patrões e governos atacando a saúde e a vida dos trabalhadores

Medida do governo Temer, mantida e piorada por Bolsonaro ataca os trabalhadores

Desde 2017, o governo paga um bônus para os peritos que derem alta aos trabalhadores.

Parte desses peritos são os mesmos que agiam junto com as empresas para esconder as doenças e acidentes provocados pelas empresas.

Com o discurso mentiroso de combate às fraudes do INSS, o governo deu alta para milhares de trabalhadores adoecidos que não têm nenhuma condição de retornar ao trabalho.

Veja a crueldade das medidas: o governo libera os patrões para

demitir trabalhadores adoecidos, tenta cortar o Benefício de Idosos e portadores de necessidades especiais e até o auxílio reclusão para os filhos de pessoas encarceradas. Mas o governo não faz nada contra as empresas que devem mais de R\$ 400 bilhões à Previdência.

É hora de fortalecer a luta em defesa dos direitos e da vida

Se você recebeu alta indevida ou conhece alguém que recebeu, além de denunciar, participe da luta organizada pelo Sindicato, pois é só assim lutando que vamos barrar mais esse ataque aos nossos direitos.

Ato contra o fim da Justiça do Trabalho

O Governo Bolsonaro, além de acabar com o Ministério do Trabalho para agradar aos patrões, colocou a Justiça do Trabalho em sua mira.

Tudo isso para impedir que os trabalhadores entrem com ações judiciais exigindo direitos que foram desrespeitados pelos patrões.

Além de acabar com as fiscalizações sobre saúde, segurança e respeito aos direitos trabalhistas.

Se isso acontecer, processos como os que foram encaminhados pelo Sindicato que obrigou a Bosch a pagar as horas extras e resíduos do FGTS, que envolvem milhares de trabalhadores, e o da Eaton sobre o horário noturno, vão deixar de existir.

Manifestação reuniu cerca de 500 pessoas e foi realizada em frente ao 15º Fórum Trabalhista de Campinas



Na GM, mais uma tentativa dos patrões de enfiar sua reforma trabalhista

O que a GM está tentando fazer no Brasil mostra para que serve a reforma trabalhista dos patrões: a GM continua em primeiro lugar entre as montadoras que mais lucram no país, mas a ordem da matriz nos EUA é arrancar ainda mais dos trabalhadores.

A direção da empresa apresentou para os Sindicatos um pacote de 28 medidas que quer impor contra os trabalhadores, entre elas: a terceirização da produção, redução do piso salarial e congelamento dos reajustes salariais, redução do adicional

noturno, redução do PLR, o fim da estabilidade para os trabalhadores que são vítimas de doença e acidentes provocados pelo trabalho, o aumento da jornada de trabalho. É para isso que serve a reforma trabalhista, para os patrões atacarem direitos, reduzir salários e continuar a demitir.

Com o aumento dos ataques, é preciso ampliar a luta e cada vez mais fortalecer o Sindicato para garantir a estrutura necessária para este enfrentamento.

Bosch: processos Hora Extra e FGTS já estão sendo pagos

O pagamento do **processo referente aos resíduos do FGTS** tem início nesta segunda-feira, dia 4, das 9h às 16h na Sede Central do Sindicato, em Campinas. O calendário de pagamento está sendo liberado por lotes, e foi definido de acordo com o cadastramento feito no Sindicato.

Pelo site do sindicato, confira seu nome na lista e o prazo indicado para você comparecer ao Sindicato e retirar seu cheque nominal.

O pagamento sobre o **processo das Horas Extras** já está sendo feito aos trabalhadores inativos (desliga-

dos) desde 21 de janeiro, das 9h às 16h na Sede Central do Sindicato, em Campinas.

- Horistas ativos já receberam na folha de pagamento;
- Horistas inativos que trabalharam entre 30/04/2008 e 14/01/2013 cujos contratos de trabalho não tenham sido rescindidos antes de 30/04/2011.

Atenção: mensalistas não estão abrangidos no processo.

Dúvidas acesse:

www.metalcampinas.org.br

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!

FILIE-SE AO METAL CAMPINAS E FORTALEÇA A LUTA DA CATEGORIA!

Com a reforma trabalhista e o fim da ultratividade que garantia a última Convenção assinada, mesmo sem renovação posterior, várias empresas estão sem Convenção Coletiva, principalmente no setor de autopeças.

Nessa situação, os patrões tentam ao máximo reduzir salários, fazer contratos temporários, banco de horas e jornadas intermitentes. Veja ao lado o exemplo da GM.

Patrões e governos querem rebaixar ainda mais os salários, aprofundar a reforma trabalhista e acabar com o direito à aposentadoria.

Para enfrentar tudo isso, precisamos estar juntos e mantermos nossa estrutura e aumentar nossa organização para as necessárias lutas em defesa dos nossos direitos.

Veja abaixo o balanço financeiro de 2017 e a proposta orçamentária de 2019 aprovadas na assembleia de 6 de dezembro do ano passado. Caso tenha qualquer dúvida sobre a prestação de contas da nossa entidade, procure a administração do Sindicato. Por isso, não fique só, fique sócio!

Balanço Financeiro de 2017

Receita

Renda Tributária	7.403.730
Renda Social	15.205.285
Renda Patrimonial	1.595.907
Renda Extraordinária	1.248.160

Total Receita.....25.453.082

Despesas

Administração Geral	18.499.397
Contr. Regulamentares	2.782.373
Intersindical.....	178.646
Assistência Social	6.784.947
Outros Serviços Sociais	2.075.519
Assistência Técnica.....	107.693

Despesas Extraordinárias1.240.924*

Total de Despesas.....31.669.499

Déficit Exercício Futuro6.216.417

Total Geral25.453.082

Total Geral25.453.082

* Devolução dos 60% do Imposto Sindical aos associados - R\$ 1.118.996

Proposta Orçamentária de 2019

Receita

Renda Social	10.758.500
Renda Patrimonial	1.602.000
Renda Extraordinária	1.300.000

Total Receita.....13.660.500

Despesas

Administração Geral.....	8.320.600
Assistência Social	3.875.100
Outros Serviços Sociais	1.375.600
Assistência Técnica	89.200

Total de Custeio.....13.660.500

Total Geral13.660.500

Total Geral13.660.500

VISITE NOSSA
PÁGINA E
MANTENHA-SE
BEM INFORMADO!



/metalcampinas
Sindicato dos Metalúrgicos
de Campinas e Região